

Assignatura

Assignatura em Ovar, semestre 500 rs.
Com estampilha..... 600 rs.
Fóra do reino accresce o porte do correio.
Annunciam-se obras litterarias em roca de dous exemplares.

Pagamento adiantado

Redacção e administração
Rua d'Arruella n.º 119

Director e editor—Francisco Agateiro

Administrador—Antonio José Pereira Zagallo

Séde da imprensa
Rua da Fabrica, n.º 11—Porto.

O POVO D'OVAR

Publicações

Publicações no corpo do jornal 60 rs a linha.
Annuncios e commnicados a 5 reis. linha.
Repetições..... 20 rs. linhas
Annuncios premanentes 5 »
Folha avulso..... 40 r

Os actos do governo

É á completa inversão dos diversos poderes do Estado, que têm dado com a nação na completa ruína e no desprestigio, em que ahi a vemos atolada.

Esta ideia, que desde ha muito vem sendo advogada na imprensa, ficou confirmada pelos ultimos actos do governo. Vê-se que um ministerio, subindo ao peder sem maiorias e, por isso, sem compromissos partidarios, corta a direito por todos os escandalos, realisa economias importantes, restabelece o credito e consegue fazer respeitar a nação nos paizes estrangeiros.

E tudo isto somente porque tem a plenitude da sua liberdade d'acção, porque o não enervam os compromissos partidarios, os *empenhos* que fazem trançar as melhores medidas e desaparecer os melhores planos.

A corôa fez bem em confiar nos homens extra-partidarios, nos dissidentes de todos os partidos. O programma singelo, que ao parlamento apresentaram, não se resume apenas em figuras de retorica ou bandeirolas eleitoraes: exprimia ideias claras e positivas sobre administração publica, e o proposito firme em pôr em pratica essas ideias. Traçaram um caminho, que a muitos se affigou logo invio, mas percorrem-no audazmente, como nos estão mostrando, todos os dias, os seus actos.

É que a sua força não vem nem de maiorias subservientes e eleitas á ponta de bayonetas, arastando atraz de si um mar de pretendentes, nem da imprensa arregimentada, que, por trazer o cunho partidario, carece de prestigio para se impor ao povo.

A força e auctoridade do ministerio ha-de derivar da proficuidade das suas medidas, da boa intenção e recta administração dos seus membros e dos seus agentes.

O ministerio nem tem partido, nem imprensa. Comtudo nenhum dos partidos contrarios, embora ciosos do poder, se atrevem a fazer-lhe opposição. Pelo contrario até, todos os jornaes, quer progressistas quer regeneradores, elogiam os ministros e incitam-os a proseguir no caminho encetado.

E não vem a pessima ideia que de si estão dando. O systema de economias iniciado pelo actual governo é condemnação mais flagrante que se podia inflingir a todos os governos anteriores.

Se agora é preciso parar no desordenado caminhar das despesas e para isso suspender as obras desnecessarias, tirar os

subsídios dispendiosissimos aos que andam pelo estrangeiro, revogar despachos lavrados, annullar combinações para emprestimos, enfim reduzir todas as despesas desnecessarias, é porque os governos anteriores as fizeram — é porque os governos anteriores, ao distribuir dinheiro publico inspiraram-se mais nos seus interesses partidarios do que no bem do Estado.

Agora é preciso ter bastante coragem para voltar atraz: é árdua e tarefa de reduzir as despesas. Ao distribuir as graças tudo são risos, agradecimentos, contentam-se os beneficiados e os *empenhos* — são todos a applaudir, a elogiar: ao retir as *benesses*, todos gritam, todos protestam, allegam-se os serviços prestados, os direitos adquiridos, e a classe dos empregados, corre em auxilio fazendo um *brouhá-brouhá*, imenso para que o ministro pare nas reformas, porque n'isso vai o proprio interesse do funcionalismo.

O ministerio começou esta tarefa, ha-de acabal-a. Ao seu lado está o povo que trabalha, que todo o dia moireja para ganhar o seu sustento e pagar os pesados impostos que o sobrecarregam. Não é de revolução nas secretarias, nem das intrigas dos partidos que deve temer.

*

As duas questões vitales para a nação parece que entram n'um caminho rasoavel.

A financeira, ultimamente complicada com a baixa dos fundos no momento em que se dizia que o gabinete carecia de dinheiro para solver os seus compromissos, resolve-se bem. As declarações dos ministros e os seus actos economicos foram o bastante para assegurar o credito abalado.

Os capitalistas confiaram na honradez dos governantes: offerceram-lhes dinheiro: espaçaram a exigencia dos seus creditos. O ministerio, regeitando o offerecimento de dinheiro quando os banqueiros especuladores faziam circular a falta de credito da nação e affirmando os seus bons desejos de acabar com o *deficite*, desnor-tearam os argentarios.

Os ultimos telegrammas affirmam que o governo inglez está disposto a entrar em novas negociações com respeito a Africa oriental.

Será possivel?

Duvidamos: a rapacidade de que os nossos *fieis* aliados tem dado tão sobejas provas tiram-nos todas as illusões.

Oxalá nos enganêmos.

—•—•—•—•—•—•—•—•—•—

Novidades

Variola. — Continua grassando n'esta villa e principalmente no bairro d'Arruella a epidemia da variola.

Sorteio. — Com um aparato bellico procedeu-se na terça-feira, ao sorteio dos mancebos recrutados em 1888, nas freguezias de Esmoriz, Cortegassa, Maceda, S. Vicente, Vallega e Arada.

Em frente aos paços do concelho postou-se a cavallaria e na sala da camara uma força de policia civil d'Aveiro. Tambem se não fosse a força armada não havia quem enchesse o salão camarario, e a commissão do recrutamento e sr. administrador ficariam sem ter quem estivesse presenciando o sorteio. Pouca gente appareceu e essa pouca para vêr a exhibição do aparato militar na praça.

Achamos engraçado que nem a auctoridade administrativa, nem a commissão do recrutamento queriam para si as honras de ter reclamado a força militar. A auctoridade administrativa dizia que fôra a commissão ou camara: a commissão dizia que fôra a auctoridade administrativa. Isto resultou certamente da posição falsa em que uns e outros se encontravam.

Roubo. — O sitio do Martyr e Estação torna-se cada dia, ou antes cada noite mais perigosos. Vive para alli tanta gente de comportamento duvidoso e tantos vadios, que não será difficil organisar-se uma quadrilha, semelhante á de outros tempos.

Um d'estes dias estava na taberna do sr. Calino um negociante de riscados, que costuma apparecer n'esta villa a sortir as lojas. Aproximou-se d'elle um dos muitos cocheiros, que vivem á *gandaia* pela Estação, e *bifou-lhe* do bolso nada menos do que 3\$200 réis em prata e uma navalha. O negociante dando, d'ahi por instantes, pela falta correu sobre o larapio e apanhando-o junto á guarda, que estava no quartel da cavallaria do sorteio, pediu-lhe auxilio. O larapio foi preso; apparecendo o dinheiro e a navalha, foi conduzido ás cadeias d'esta villa, onde se acha.

A auctoridade administrativa compete fiscalisar aquelles sitios, para que de futuro nos não tenhamosde vêr assoberbados com alguma quadrilha de ladrões.

Emigração clandestina. — Continua tomando proporções assustadoras a emigração clandestina.

Uma das causas mais poderosas para tal facto, se não a mais importante, é sem duvida alguma a actual lei do recrutamento. O nosso povo tem profunda aversão ao serviço militar:

daria o que fosse para d'elle se remlr.

Mas porque não consegue isto, emigra, foge, sujeitando-se voluntariamente ao desterro, mas ao desterro em pessimas condições.

Segundo nos consta, a esta hora, poucos dos mancebos, que, no ultimo sorteio d'esta villa, ficaram obrigados ao serviço militar, terão deixado de emigrar clandestinamente.

E a esta emigração ninguem pôde por embaraços. N'uma villa populosa como esta, quando se sabe que um mancebo emigra, já elle está livre de qualquer fiscalisação.

Comtudo o serviço militar não é tão mau como os emigrados pensam.

No ultimo destacamento de cavallaria que veio aqui, vimos um sobrinho do nosso bom amigo o sr. Antonio d'Oliveira Martins, de Vallega, que apesar da *estafa* que trazia d'Aveiro mostrava-se satisfeito com a vida de militar. O tirocinio de militar ha-de dar-lhe elemento para a lavoura.

Doença. — Tem estado doente a bondosa esposa do nosso amigo sr. Francisco Peixoto Pinto Ferreira e a ex.^{ma} sr.^a D. Joanna Silveira, filha do sr. dr. João José da Silveira.

Desejamos-lhes prompto restabelecimento.

Os passadores de roubos. — Quinta-feira apresentou-se na loja do ourives José da Fonseca Bonito, na rua da Praça uma mulher, que mostrava ser de concelho estranho a vender um cordão d'ouro.

José da Fonseca Bonito desconfiou da mulher e dahi resultou começar a fazer-lhe perguntas successivas, que cada vez o ia convencendo mais do que se tratava de um roubo. Como soubesse que a mulher era casada, perguntou-lhe pelo marido e ella respondeu que havia ficado no largo da Praça.

Não foi preciso mais para o ourives fosse avisar a auctoridade administrativa, tendo previamente dito a mulher que ia a casa d'um individuo buscar o dinheiro para lhe pagar o cordão.

Conduzida a mulher e o seu companheiro á administração do concelho ahi confessaram ser do visinho concelho de Estarreja e que o cordão lhes não pertencia.

O caso foi communicado ao sr. administrador do concelho de Estarreja que mandou pedir que lhe fossem enviados os presos, pois faziam parte de uma quadrilha, que andava infestando aquelle concelho.

Este acto honra sobremodo o ourives José da Fonseca Bonito pela sua isenção e probidade. Não é elle felizmente isola. A classe dos ourives d'esta terra tem primado sempre em fazer capturar todos os larapios ou

passadores de roubos que lhes apresentam para vender objectos d'outro producto d'esses roubos. Não lhes é preciso qualquer communicação da auctoridade administrativa — estes por seu motu proprio procuram descobrir os criminosos.

Bem hajam.

Pesca. — Infelizmente parece que a *safra* do mar findou.

Não é só a bravura do mar que impede o trabalho da pesca: no mar, tambem não appareceu qualquer signal de sardinha.

Ainda na quinta-feira, os pescadores trabalharam, sendo os *lanços* da importancia approximada a 3\$000 réis.

A sardinha salgada tem por isso tido bastante consumo, não se elevando porém muito o preço. Os depositos estão ainda bastante sortidos.

Tempo. — Um bello tempo para as colheitas — sol vivo, forte, capaz de fazer arder as eiras. Os milhos das terras baixas, aproveitados até á ultima, devem ter rendimento tanto ou mais do que no anno passado, e compensar assim a falta das terras altas, os milhos temporãos, que pereceram com a estiagem.

Quinta-feira principiou a chuva, um nevoeiro pesado a humedecer a terra. Precisava-se bem d'ella: as hortas e os nabaes iam mirrando com a neve e o sol. A chuva d'agora hade trazer abundancia de hortaliças.

Governador civil. — Foi nomeado governador civil do nosso districto o dr. Adriano Brochado.

É um cavalheiro inteiramente desconhecido no districto, segundo suppomos.

O pensamento do governo, nomeando-o, deve ter sido a bôa administração publica e não satisfazer aos corrilhos politicos.

Sendo assim, a politica regeneradora nada perdeu ou gaahou com a mudança do seu delegado de confiança; pois que, com a administração do snr. governador civil Silverio, a politica corria por ahi ao *trouche-mouche*, n'um abandono e incuria dignos de dô.

Desde que a nomeação do novo governador civil seja uma garantia de politica seríe e de ordem publica, nós acceitamol-a de bom grado.

Feira dos Campos. — Vae em breve principiar no largo dos Campos a feira de gado suino, que tão importante e concorrida costuma ser nos cinco ou seis domingos que dura.

Todos tem reconhecido a estreiteza do largo dos Campos para ali se realizar o mercado: todos reconhecem que é um absurdo coagir o povo a fazer ali as suas transacções. Então porque é que se não faz já a mudança para outro local mais apropriado?

A. A. SOARES DE PASSOS

POESIAS

7.ª edição revista, augmentada e precedida

D'UM

ESBOÇO BIOGRAP

POR

A. X. RODRIGUES CORDEIRO

1 vol. br.... 300 rs.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importância em estampilhas ou vale do correio

A' Livraria=Cruz Coutinho=Editora. Rua dos Caldeireiros, 18, 19—Porto.

DRAMAS DO CASAMENTO

POR
XAVIER DE MONTEPIN
VERSÃO
DE

Julio de Magalhães

4 volumes illustrados com chromos e gravuras

a 450 reis por assignatura

Cadernetas semanaes de 4 folhas e estampa, 50 REIS

A distribuição começará em 3 de maio proximo.

Brinde a todos os assignantes

EDITORES BELEM & C.ª
26, Rua do Marechal Saldanha
26—LISBOA.

O ESPETRO

Pampheto hebdomedario

Publicação semanal

Depositos em Portugal

Livraria Civilisação,
rua de Santo Ildefonso, 12.Em Lisboa, travessa de
Santa Justa, 65, 2.º

ASSIGNATURA

Anno..... 2\$400
Semestre..... 1\$200
Trimestre..... 600
Mez..... 200

Avulso 50 reis

A' vendo em todas as livrarias e kiosques.

MANUAL

DO

PROCESSO ADMINISTRATIVO

Comprehendendo a forma do processo de todas as especies da competencia dos tribunaes administrativos districtaes, desde a sua origem nas diversas repartições, com todos os modelos e formas que lhe são concernentes.

pelo

DR. AUGUSTO CESAR DE SÁ

JUIZ DE DIREITO, SERVINDO NO TRIBUNAL ADMINISTRATIVO DE VILLA REAL

Este livro, unico até hoje escripto sobre processo administrativo, e da maior utilidade não só aos que lidam no foro, mas até mesmo ás corporações administrativas e administrações do concelho, publica-se por entregas de fasciculos de 32 paginas, Preço de cada fasciculo, 120 réis.

Póde ser requisitado a Raul de Sá—Editor do MANUAL DO PROCESSO ADMINISTRATIVO—VILLA REAL.

Pelos paquetes a sahir de Lisboa em 1, 12 e 22 de cada mez, dão-se passagens gratuitas a familias de trabalhadores ou lavradores, compostos de marido, mulher, avô ou avó com seus filhos, genros, netos ou enteado's, para diferentes terras dos Estados Unidos do

BRAZIL

e principalmente para o Rio de Janeiro e S. Paulo.

OS MYSTERIOS DO PORTO

POR

GERVAZIO LOBATO

Romance de grandes sensações, illustrado com magnificas phototypias.

Condições de assignatura

No Porto e em Lisboa distribuir-se-ha semanalmente, com irreprehensivel regularidade, um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma phototypia, pelo modico preço de 60 reis cada fasciculo, pago no acto da entrega.

Para as provincias, a remessa será feita quinzenalmente, com inexcédível regularidade, aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, pelo diminuto preço de 120 reis cada fasciculo, franco de porte, pago adiantadamente.

Para fóra do Porto e Lisboa não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas de 25 reis, vales do correio ou ordens de facil cobrança.

Recebem-se assignaturas na livraria da Empreza Litteraria e Typographica, editora, rua de D. Pedro, 184, Porto, para onde deve ser enviada toda a correspondencia, franca de porte.

Agente em Ovar—Silva Cerqueira.

Gazeta dos tribunaes administrativos

Publica-se por series de 12 numeros, devendo publicar-se regularmente 2 numeros em cada mez.

Conterá, além d'accordãos de diversos tribunaes de primeira e segunda instancias, artigos sobre direito e forma de processo, especialmente administrativo. Publicará tambem a legislação mais importante que se fór promulgando, já no proprio jornal, já em separado, se este a não poder conter, mas sem augmento de preço para os senhores assignantes.

Preços da assignatura

Por serie de 12 numeros (6 mezes)..... 1\$200
Por duas series (um anno) 2\$400

Não se accitam assignaturas por menos de 12 numeros, pagas adiantadamente.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a Redacção da «Gazeta Administrativa» — Villa Real.

O MARIDO

A melhor producção de

ÉMILIE RICHEBOURG

EDICÃO ILLUSTRADA COM CHROMOS E GRAVURA

Cadernetas semanaes de 4 folhas e estampa, 50 réis

Brinde a todos os assignantes

Uma estampa em chromo de grande formato

representando o

PALACIO DE CRYSTAL DO PORTO E SEU JARDIM

Com as margenes mede 60 por 73 centimetros.

Brindes a quem prescindir da commissão de 20 p. c. em 3, 10, 15, 20 e 40 assignaturas

Editores: BELEM & C.ª

Rua do Marechal Saldanha, — 20

LISBOA

A ESTAÇÃO

JORNAL ILLUSTRADO DE MODA

PARA AS FAMILIAS

Publicou-se o n.º de 1 de Julho

Preços: 1 an.º o réis 4\$000—6 mezes 2\$100 rs.—Numero av. Iso rs. 200.

LIVRARIA CHARDRON, LUGAN & GENLOUX, SUCCESSORES—PORTO.

O MAIOR SUCCESO LITTERARO

A MARTYR

POR

ADOLPHO D'ENNERY

VERSÃO DE

JOÃO PINHEIRO CHAGAS

Livraria CIVILISAÇÃO de EDUARDO DA COSTA SANTOS

EDITOR

Porto—Rua de Santo Ildefonso 4 e 6—Porto.

Manaus, Pará, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e outros portos do Brazil



Vendem-se passagens a preços muito reduzidos para todos aquelles portos dos Estados Unidos do Brazil.

Tambem se dão passagens gratuitas para os portos acima mencionados a individuos solteiros, homens ou mulheres e familias inteiras, ficando livres de quaesquer compromissos e podendo á sua vontade empregar-se em qualquer trabalho e residirem onde quizer.

Vendem-se tambem a preços commodos passagens para os diversos portos da Africa Portuguesa, Occidental e Oriental.

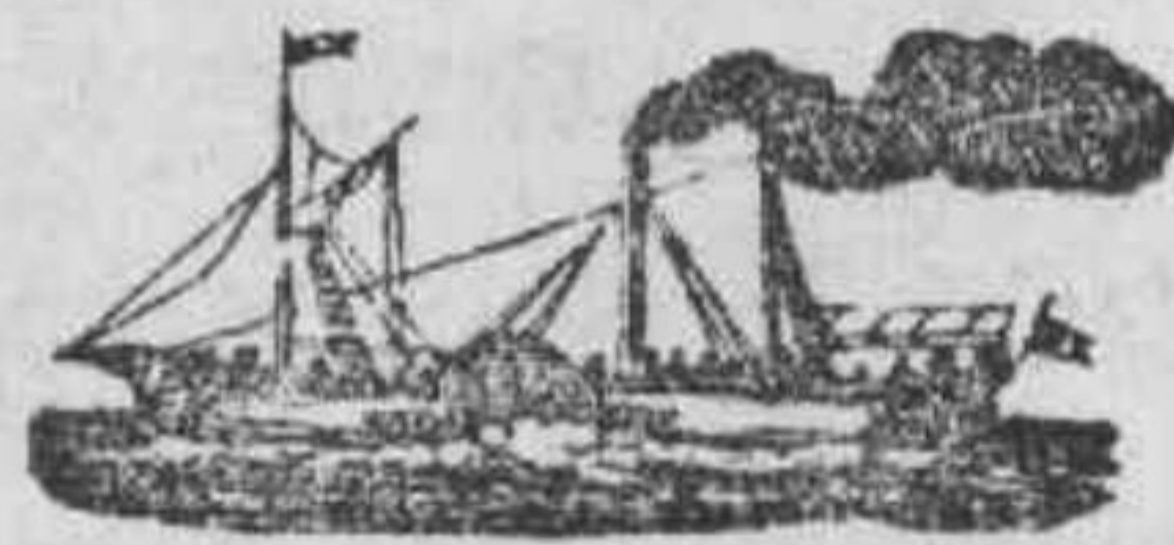
Preparam-se todos os documentos necessarios e apromptam-se gratuitamente.

Dos seus amigos e freguezes esperam os abaixo assignados, agentes das companhias se lhes dirijam para obter qualquer passagem.

Os agentes em Ovar,

Antonio da Silva Nataria
Antonio Ferreira Marcellino.

Pelos paquetes a sahir de Lisboa em 1, 12 e 22 de cada mez, dão-se passagens gratuitas a individnos solteiros, homens ou mulheres, que tenham mais de 17 e menos de 46 annos de idade, para diferentes terras dos Estados Unidos do



BRAZIL

e principalmente para o Rio de Janeiro e S. Paulo.

Os passageiros que embarcarem n'estas condicções não contrahem divida alguma pelos beneficios recebidos, podendo empregar livremente a sua actividade laboriosa no trabalho que mais lhes convenha.

Solicitam-se e apromptam-se os documentos necessarios e respectivos passaportes, para os passageiros, e prestam-se todos os demais esclarecimentos.

Dirigir unicamente:

EM OVAR

Isaac Julio Fonseca da Silveira

PONTES.

EM AVEIRO

a Manoel J. Soares dos Reis

19—Rua dos Mercadores—23.

N. B.—N'esta agencia vendem-se passagens para todos os portos da Africa Portuguesa, por paquetes portuguezes de primeira ordem.

NÃO HA MAIS DORES DE DENTES!
Por meio do emprego dos
Elizir, Pó e Pasta dentifricios
dos
RR. PP. BENEDICTINOS
da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior
3 Medalhas de Ouro: Bruxellas 1850 — Londres 1854
AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS
INVENTADO **1373** Pelo Prior
HO ANNO Pierre BOURBAUD

« O uso quotidiano do Elizir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranqueceos, fortalece-os e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalado aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o melhor curativo e o unico preservativo contra as affecções dentarias. »

Assa fundada em 1807
Agente Geral: **SECUN** 50 L.
Deposito em Lisboa: em casa de R. Bergeyre, rua do Ouro.